

Tempo

TEMPERATURA: > 40° 37°/40° 33°/36° 29°/32° 25°/28° 20°/24° 16°/19° 12°/15° < 12°

PREVISÃO: Sol, Nublado parcial, Nublado, Parcial de chuva, Nublado c/ chuvas, Chuva e trovoadas, Gelo

SOL E LUA: Mac. Pôrto, BRIS. ONDAS, Cheia 07/05, Lua 14/05, Nova 22/05, Crec. 30/05

MARÉ: Alta, Baixa

PREVISÃO: ZONA SUL, ZONA NORTE, ZONA OESTE, SELEÇÃO TEMPERATURA, PROBABILIDADE DE CHUVA

HOJE: AMANHÃ, SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA, TERÇA, QUARTA

Praia - Imprópria: Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado e Barra (Quebra-mar e Pepê).

Ondas - Mar agitado, com ondas de 2m a 2,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

Ventos - Ventos de sudoeste, entre 15km/h e 35km/h. Rajadas de até 70km/h.

CLIMATEMPO

OUTROS ASSUNTOS

Desmatamento por garimpo tem alta histórica

Área destruída na Amazônia durante o primeiro ano do governo Bolsonaro é equivalente a 10 mil campos de futebol. Recorde pode ser consequência de discurso do presidente, incomodado com ações de contenção

LEANDRO PRAZERES leandro.prazeres@eloglobo.com.br BRASIL

No primeiro ano do governo do presidente Jair Bolsonaro, a Amazônia registrou o maior volume de desmatamento causado por garimpo desde que o dado começou a ser computado, em 2015. Relatório elaborado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e obtido pelo GLOBO mostra que, em 2019, os garimpos na região foram responsáveis pela destruição de uma área de 10,5 mil hectares de florestas — o equivalente a mais de 10 mil campos de futebol. O dado revela um aumento de 23% em relação aos danos de 2018, quando foram desmatados 8,5 mil hectares.

O relatório do Ibama foi produzido em resposta a um pedido feito via Lei de Acesso à Informação (LAI). A equipe técnica do órgão utilizou dados do Sistema de

Deteção de Desmatamento na Amazônia Legal em Tempo Real-B (Deter-B), cujo indicador referentes às consequências causadas pelo garimpo é um dos principais sobre o avanço da atividade na região.

Considerando que o monitoramento é feito com imagens registradas por satélite ao longo de todo o ano, é possível que o estrago tenha sido ainda maior. Isso porque a formação de nuvens de chuva sobre a floresta impede a captura de imagens de toda a região abrangida pelo satélite durante um período de pelo menos quatro meses. O documento diz, ainda, que a redução na deteção durante a época de chuvas não significa diminuição da atividade garimpeira porque, na avaliação dos técnicos do Ibama, o garimpo "é uma atividade que não apresenta entressafra".

O levantamento feito pelo Ibama considerou sete estações da Amazônia Legal: Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Amapá e Maranhão.



O levantamento feito pelo Ibama considerou sete estados da Amazônia Legal: Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Amapá e Maranhão. A área mais afetada em 2019 é a região oeste do Pará, na bacia do rio Tapajós e nas sub-bacias dos rios Crepori e Jamanxim. Fonte: Ibama. Editoria de Arte

nia, Mato Grosso, Amapá e Maranhão. Ficaram de fora os estados do Tocantins e Acre, que tradicionalmente não são tão afetados pela atividade garimpeira.

Ainda de acordo com o relatório, a área mais afetada no ano passado foi a região oeste do Pará, na bacia do rio Tapajós e nas sub-bacias dos rios Crepori e Jamanxim. Em

março deste ano, agentes do Ibama, da Polícia Federal e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio) realizaram operações para desmantelar garimpos ilegais na região. Ibama, Ministério do Meio Ambiente e a Presidência da República não se pronunciaram sobre os dados.

Na avaliação de ambientalistas e membros do Ministério Público Federal (MPF), o aumento no desmatamento causado por garimpeiros tem relação direta com as políticas e declarações adotadas pelo presidente Jair Bolsonaro.

— Há dois aspectos que explicam o aumento. O primeiro é o enfraquecimento da fiscalização ambiental, com diminuição no número de operações e de multas aplicadas. O segundo são as declarações do presidente amplamente favoráveis ao garimpo e que contrariam a fiscalização — afirma o coordenador da Câmara do MPF responsável por crimes ambientais, Daniel Azeredo.

O procurador também vê com preocupação a troca de comando no setor de operações de fiscalização do Ibama. No mês passado, foram exonerados de cargos de chefia três servidores com atuação nessa área após o órgão realizar uma série de operações em terras indígenas no Pará

que resultaram na destruição de equipamentos utilizados nos garimpos.

AÇÃO MOBILIZOU BOLSONARO

Anteontem, ao mostrar o próprio celular durante coletiva no Palácio da Alvorada, Bolsonaro expôs mensagens recebidas do então ministro da Justiça Sérgio Moro sobre a atuação da Força Nacional no apoio ao Ibama durante as operações contra o garimpo. "Coronel Aginaldo da FN também nega envolvimento da FN nas destruições. FN só acompanha Ibama nas operações para segurança dos agentes, mas não participa da destruição de máquinas (sic)", escreveu Moro após um questionamento do presidente.

Mencionado no texto, Antônio Aginaldo de Oliveira é comandante da FN. A explicação dada por Moro é que a Força atua apenas para garantir a segurança dos agentes ambientais, cabendo a eles realizar a operação.

Netanyahu tem aval da Justiça para chefiar governo mesmo processado

JERUSALÉM

O processo a que está sendo submetido sob acusações de corrupção não desqualifica o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para formar um novo governo, concluiu a Suprema Corte de Israel ontem, abrindo caminho para o líder do Likud formar uma coalizão com o centrista Benny

Gantz, do Azul e Branco. Em sua sentença contra a petição apresentada por opositores, o tribunal concluiu que o acordo entre o premier e Gantz não viola a lei, descartando argumentos de que ele blindaria Netanyahu em um julgamento. A decisão pode finalmente encerrar a mais longa crise política do país, que passou por três eleições indefi-

nidas num período de um ano. Os dois ex-rivais anunciaram que o futuro governo será formado em 13 de maio.

O acordo surpreendeu alguns políticos e foi criticado por ONGs israelenses, que recorreram à Suprema Corte, considerando que Netanyahu não poderia comandar o próximo governo devido às acusações de corrup-

ção. Na ação na Justiça também se argumentou que algumas disposições do acordo violariam leis fundamentais de Israel.

O premier é acusado de corrupção, fraude e violação de confiança, suspeito de ter concedido favores do Estado no valor de centenas de milhões de dólares a barões da imprensa israelense em troca de presen-

tes e cobertura favorável. Ele, que nega as acusações, pode enfrentar até 10 anos de prisão se condenado por suborno e até três anos por fraude e violação de confiança. O julgamento já deveria ter começado, mas foi adiado porque Netanyahu mandou fechar os tribunais por causa da pandemia do novo coronavírus.

O premier também é acusa-

do pela oposição de enfraquecer o sistema democrático israelense. As críticas se estenderam a Gantz, após ele aceitar formar uma coalizão com o ex-adversário, em meio à pandemia da Covid-19.

O pacto para um governo de "união e emergência" planeja manter Netanyahu no cargo por 18 meses, depois dos quais ele será substituído por Gantz por um período equivalente. A anexação de áreas da Cisjordânia, território palestino ocupado, faz parte do acordo.

ADQUIRA SEPULTURA PERPÉTUA

No momento não se pode ter um velório digno, mas é possível ter uma sepultura honrosa, bem localizada e com benfeitoria em grantia. Nos cemitérios: São João Batista, Cajú, Irajá, Inhaúma, Cacua, Jardim da Saudade, Memorial do Carmo e outros.

CENTRAL DE ATENDIMENTO. TEL.: 98955-5991

Artigo 135. Decreto Municipal 39094/2014

DANIEL MILAZZO

20.04.1926 - 21.04.2020

Ten. Coronel ENG. TURMA 48 - AMAN

Viveu sua jornada com entusiasmo, bondade, coragem e honradez, deixando um legado único de amor e orgulho para sua Família. Com todo nosso amor, saudades eternas!

Avisos Fúnebres e Religiosos

Plantão sábado / domingo

2534-4333

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL		DOMINGO
		RS	RS	RS
1 col. (4,6 cm)	3 cm	RS 1.347,00	RS 1.821,00	
1 col. (4,6 cm)	4 cm	RS 1.796,00	RS 2.428,00	
1 col. (4,6 cm)	5 cm	RS 2.245,00	RS 3.035,00	
2 col. (9,6 cm)	3 cm	RS 2.694,00	RS 3.642,00	
2 col. (9,6 cm)	4 cm	RS 3.592,00	RS 4.856,00	
2 col. (9,6 cm)	5 cm	RS 4.490,00	RS 6.070,00	
2 col. (9,6 cm)	7 cm	RS 6.298,00	RS 8.498,00	
2 col. (9,6 cm)	8 cm	RS 7.184,00	RS 9.712,00	
3 col. (14,6 cm)	4 cm	RS 5.388,00	RS 7.284,00	
3 col. (14,6 cm)	6 cm	RS 8.082,00	RS 10.926,00	
3 col. (14,6 cm)	7 cm	RS 9.450,00	RS 12.747,00	
3 col. (14,6 cm)	10 cm	RS 13.470,00	RS 18.210,00	

• Para outros formatos consulte: **2534-4333** de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20h.

• Plantão final de semana / feriados: **2534-5501**, Sábado, das 10 às 17h. Sábado, das 10 às 16h para demais dias. Domingo, das 16 às 19h. Pagamento à vista somente em dinheiro ou cheque.

O GLOBO

Avisos Fúnebres e Religiosos

2534-4333

Plantão sábado / domingo

2534-5501

O GLOBO